

**Call para a apresentação de comunicações à área temática *Ambiente e Sociedade*
no IX Congresso Português de Sociologia**

PORTUGAL, TERRITÓRIO DE TERRITÓRIOS

Universidade do Algarve, 6 a 8 de Julho de 2016

Secção Temática *Arte, Cultura e Comunicação*



Coordenadores:

Claudino Ferreira [FEUC/CES]
Paula Guerra [FLUP/IS-UP]
Vera Borges [DINÂMIA'CET-IUL]

Sendo há muito áreas consagradas da sociologia, a arte, a cultura e a comunicação vêm granjeando nos últimos anos uma atenção crescente por parte dos sociólogos, tanto aqueles que se dedicam à investigação e ao ensino, como face aos que exercem actividade em contextos de prática profissional aplicada. Se é certo que, no quadro disciplinar da sociologia, este foram sempre domínios atravessados por uma forte pluralidade e ambivalência conceptual de que a ambiguidade do conceito de cultura é especialmente reveladora, é certo também que as transformações que têm marcado a reconfiguração da esfera cultural (e das culturas) e a redefinição do lugar da arte (artes) e da comunicação nas sociedades contemporâneas concorrem para tornar este quadro mais complexo. Complexidade que tem sido conexas à emergência de temáticas, de diversidades de conteúdo, de ecletismo de metodologias e de renovação de práticas. A diversidade paradigmática tem ditado uma exigência inter e trans disciplinar no que tange à adequada reflexão acerca da arte, da cultura e da comunicação na sociedade contemporânea.

Ora, é nesta complexidade em feixe concetual e disciplinar que a consideração dos territórios assume particular relevância nos desafios recentes da criatividade, da comunicação e da cultura. O território é mesmo a variável crítica de enriquecimento e aprofundamento destes conceitos nos tempos atuais. Os mecanismos de (des)territorialização das actividades culturais, criativas e comunicativas têm sido aliás amplamente debatidos nas décadas mais recentes, seja com base na discussão das diversas economias e culturas de aglomeração e urbanização que lhe estão subjacentes, seja pela busca da inteligibilidade de lógicas institucionais mais complexas e/ou dinâmicas, não estando igualmente ausentes dos debates e das retóricas sobre as cidades criativas ou da constituição de cenas, ou, daquilo que, numa perspectiva mais ampla se tem vindo a denominar como o capitalismo cognitivo-cultural. O territórios e os territórios têm sido assim chamadas a reinterpretar as actividades e consequentes políticas culturais, comunicativas e criativas considerando o seu papel crucial na organização, densificação, produção e reprodução

das actividades à escala local, regional, nacional, global, translocal ou virtual, o território é um horizonte de reflexão incontornável da arte, da cultural e da comunicação no presente.

Daremos atenção à pluralidade de concepções, de abordagens teóricas, de perspectivas de análise e metodologias de trabalho que configuram este vasto e muito rico campo de análise e intervenção, e também daremos espaço ao debate dos dilemas conceptuais, teóricos e metodológicos que esta área propicia. Contamos com o contributo de todos para aumentar e consolidar o conhecimento sociológico sobre a arte, a culturas e a comunicação e de como estas podem ajudar-nos a reflectir sobre os tempos que hoje vivemos e é este o repto que vos lançamos.

Apelando à participação de especialistas nacionais e estrangeiros, da sociologia e áreas afins, o IX Congresso Português de Sociologia, será certamente um momento cimeiro na divulgação, partilha e criação científicas, exprimindo a forte ligação da arte, da cultura e da comunicação às realidades, práticas e políticas sociais.

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o IX Congresso Português de Sociologia podem ser consultados no *site* da APS em <http://www.aps.pt/>.